



Seção Carta

Ainda pouco, ao conversar com você, disse algo, de propósito, que não é exatamente **verdadeiro**...

Vamos ao ponto:

Sei que os professores e os demais profissionais da educação não dispõem, às vezes, de muito tempo para ler e muito menos para escrever...

Há muitas **imprecisões** na frase. E isso exige uma análise mais cuidadosa, que faremos a seguir.

Primeira imprecisão:

- Juntei e misturei todos os profissionais da educação - os professores e os demais... Generalizei! Aliás, quem são estes outros profissionais? E qual a relação deles com a leitura e a escrita?

TAREFA INDIVIDUAL PARA CASA: listar os profissionais (ou servidores) da educação que atuam na escola em que você trabalha e a vivência prática deles com a leitura e a escrita. Para entregar amanhã!

Segunda imprecisão:

- Utilizei o advérbio "às vezes"... O que não define, concordamos, a frequência da ocorrência do fato (lembremos bem, o fato é o tempo disponível para se ler e escrever!).

Terceira imprecisão:

- Ao utilizar o advérbio de intensidade "muito" (muito tempo), não defini a efetiva disponibilidade de tempo para a leitura e a escrita, não é verdade? Muito quanto? alguém poderia perguntar...

DESAFIO COLETIVO: levantar, na sua escola, os **HÁBITOS DE LEITURA E ESCRITA** dos professores e demais profissionais da educação.

Seção Imagens de leitura e escrita

Muito interessante a notícia que veio do outro lado do Oceano... Destaco abaixo, a frase que me chamou a atenção e que mereceria ser tema de redação:

...a importância do hábito de ler como forma de cidadania plena.



Seção Narrativa

Se ler é uma viagem, quando é que a gente volta? I

Algumas perguntas...

- ✓ Você conhece alguma **boa prática de incentivo à leitura e à escrita**?
- a. () Sim b. () Não

Nesta boa prática você:

- a. () Participou ativamente
b. () Participou indiretamente
c. () Apenas leu/ouvi algo sobre

Em que escola ela ocorreu? Citar a cidade/estado se for o caso.

- ✓ Mudando de assunto, você conseguiu identificar o prédio antigo da foto?
- a. () Sim, trata-se do _____
b. () Não

Curiosidades

A nossa geografia e história contêm muitos fatos dignos de atenção.

Por exemplo: a depender **de quando e em que parte da cidade** uma pessoa nasceu, na hoje capital de Rondônia, ela poderá ser chamada de:

- 1) Amazonense ou mato-grossense - até 13 de setembro de 1943.
- 2) Guaporeense - de 13/09/1943 a 17 de fevereiro de 1956.
- 3) Rondoniense - de 17/02/1956 em diante.

Livre desafio

Poronga é uma espécie de lanterna usada na cabeça pelos seringueiros. O Gabriel ao citar ainda a **lâmparina** (nossa conhecida aí ao lado) parece desejar fazer uma relação entre a **luz** e o **saber** (ler e escrever).

Um breve texto poético (em prosa ou verso) sobre este vínculo (luz e saber) pode ser um bom exercício!! Quem se arrisca a escrever alguma coisa?





Seção Carta

A nossa conversa de hoje, aí em sua casa, não pode ser sobre outro tema, se não o **tempo!**

Relembremos as frases que abordaram esta questão:

- . *tempo-para-se-ler-e-escrever*
- . *o tempo nós fazemos* (ou deixamos passar...)
- . *lidar bem* (ou mal) *com as horas à nossa disposição*
- . *o-tempo-que-nos-sobra* (sobra, resto, nesta frase, não tem qualquer sentido pejorativo!)

Como o *tempo urge*, cuidemos de debater mais profundamente o assunto. Sem mais rodeios, você está convidada a dar umas **boas receitas** de como cuidar, aproveitar, dominar, administrar, fazer render, direcionar melhor o tempo!

TAREFA INDIVIDUAL PARA CASA: forneça algumas **dicas sobre como gerir melhor o próprio tempo...** Para entregar amanhã!

Mais imprecisões...

Na frase "*só encontra tempo para ler e escrever quem valoriza verdadeiramente a leitura e a escrita e faz isso livremente e com gosto*", nós generalizamos novamente! Esquecemos de citar as tantas vezes em que somos obrigados a ler e a escrever por força das circunstâncias, das situações, isto é, **compulsoriamente**. Não é verdade? Só não sei se *meio na marra* a gente aprende de verdade...

Seção Imagens de leitura e escrita

Só mais duas perguntas: quais os livros que você está reservando para ler na terceira idade?

...você, sinceramente, já pensou nisso?



Seção Narrativa

Se ler é uma viagem, quando é que a gente volta? II

Nós sabemos que você sabe, mas não custa perguntar!!

✓ O domínio da leitura e da escrita e a sua prática social efetiva, cotidiana e competente definem o conceito de:

- a. () Alfabetização
- b. () Letramento
- c. () Competência lecto-escrita transversal
- d. () Competência lecto-escrita multidisciplinar

Leia o texto abaixo:

A última edição do INAF (2007) indica que **apenas 28%** da população brasileira na faixa de 15 a 64 anos de idade são **plenamente alfabetizados**, o que engloba habilidades em leitura/escrita (letramento) e em matemática (numeramento).

✓ Se entendemos bem o que foi dito acima, o grau máximo de alfabetização englobaria o **domínio pleno** de habilidades em duas áreas distintas – leitura/escrita e matemática, o que se traduziria por letramento e numeramento. Isso se relaciona com a primeira questão proposta?

- a. () Sim e o conceito em foco é a **alfabetização**.
- a. () Sim e o conceito em foco é o **letramento**.
- b. () Não.

Curiosidades

Descrição resumida das ocupações do **seringueiro** segundo o CBO (Código Brasileiro de Ocupações):

"Executa tarefas inerentes ao extrativismo e beneficiamento primário do látex, efetuando incisões e pendurando vasilhames nos troncos das árvores, recolhendo periodicamente o látex e realizando a defumação e prensagem do mesmo, para possibilitar o seu aproveitamento na indústria".

Livre desafio

Será que ainda sabemos o que é um **jogral**? Se sabemos, como se aplica esta técnica à leitura coletiva de textos em sala de aula? Como se faz, na prática? Alguém se arrisca?



Seção Carta

Eu li, eu lia, eu hei de ler no... ônibus, no metrô, na cama, na rede...
E para complementar:

Eu já escrevi em guardanapos, no restaurante; escrevo em papel de enrolar pão; escreverei em beira de página de livro, se não houver outro meio à disposição...

Para ler e escrever, como se vê, não é necessário local/ambiente ou recursos especiais, mas **ação, vontade e imaginação**.

E você, onde e quando gosta de ler e escrever?

TAREFA INDIVIDUAL PARA CASA: a partir do onde e quando você goste de ler e escrever, crie um pequeno roteiro, como em um curta metragem (filme de 3 minutos, no máximo, no nosso caso), em que você tenha que se livrar de alguma situação embaraçosa para fazer o que mais gosta (que é ler e/ou escrever!)

Os livros de Denise: o sucesso que a leitura propicia...

Denise, a dedicada estudante que conquistou o 1º lugar em Fisioterapia na USP, fez curso pré-vestibular... O contexto familiar desta aluna colaborou - e muito - para que ela tivesse condições de estudar em boas escolas e no cursinho. No mais, ela leu todos os livros indicados. Comprou-os, possivelmente, mesmo que em um sebo...

Antes que eu esqueça: os méritos pessoais de Denise, a sua vontade, disciplina, dedicação não estão em discussão e isso tudo conta muito, sem qualquer dúvida!! Só recurso financeiro não basta no sucesso escolar...

Por outro lado, se desejamos que existam outras Denises, neste país desigual, carente de **igualdade de oportunidades**, precisamos ajudar a criar condições para que os alunos das escolas públicas tenham também acesso a bibliotecas e salas de leitura bem estruturadas. O acesso aos livros é fundamental na conquista de uma vaga em boas universidades!

Seção Imagens de leitura e escrita

“Eu começo a ler e lá vem o sono!”. Quem já não ouviu isso antes? E em grande parte dos casos a pessoa não está cansada, não é noite e nem perto da cama se encontra...

Qual a causa desta sonolência, então? Alguém sabe?



Seção Narrativa

Se ler é uma viagem, quando é que a gente volta? III

Mesmo adivinhando a resposta a ser dada, eu insisto: você sabia que...

a pessoa que aprende a ler e a escrever - que se torna **alfabetizada** - e que passa a fazer uso da leitura e da escrita, a envolver-se nas práticas sociais de leitura e de escrita - que se torna **letrada** - é diferente de uma pessoa que ou não sabe ler e escrever - é **analfabeta** - ou, sabendo ler e escrever, não faz uso da leitura e da escrita - é **alfabetizada, mas não é letrada**, não vive no estado ou condição de quem sabe ler e escrever e pratica a leitura e a escrita?

Desculpe, o texto acima é meio longo e confuso, eu concordo. Mas eu precisava retomar a discussão sobre alfabetização e letramento e escolhi o caminho mais tortuoso... E de propósito, eu confesso!

Temos mais dúvidas que certezas? Evoquemos a autoridade...

Magda Becker Soares, autora também do trecho citado acima, é especialista no tema **letramento**. Em artigo publicado no *site* da editora Moderna, ela nos ensina:

LETRAMENTO

. Resultado da ação de ensinar e aprender as práticas sociais de leitura e escrita

. O estado ou condição que adquire um grupo social ou um indivíduo como consequência de ter-se apropriado da escrita e de suas práticas sociais.

LETRAMENTO X ALFABETIZAÇÃO

Alfabetização = ação de ensinar/aprender a ler e a escrever

Letramento = estado ou condição de quem não apenas sabe ler e escrever, mas cultiva e exerce as práticas sociais que usam a escrita

Livre desafio

O caso familiar, narrado pelo Gabriel, nos trouxe algumas lições. É possível, a partir deste relato, o estudo, o debate de muitos temas educacionais. Que **temas**? Que **questões** podem ser debatidas? Quem se arrisca?



TAREFA INDIVIDUAL PARA CASA

A tarefa de hoje, embora pareça difícil, não é! Mesmo que você (e eu também) nunca tenha feito anteriormente um roteiro de filme...

Uma sugestão: imagine uma seqüência de cenas, quadro a quadro.

Exemplo:

1ª cena - Eu (lia / escrevia) no (sofá / cama / rede), quando ele/ela chegou...

2ª cena - Por mais que eu demonstrasse que não desejava (conversar / assistir / sair) ele/ela (insistia / me constringia / me convidava...) a...

3ª cena - O livro (ou a folha de papel) ali estava, à minha frente, me atraindo, pois eu estava na melhor parte da (história / carta / diário)

4ª cena - E então eu tive que bolar um plano para me livrar suavemente...

Pode-se ainda acrescentar diálogos e fazer outras indicações (de ambiente, trilha sonora, estado de ânimo dos personagens, etc.).



Uma arte, um olhar, outras leituras



Lewi Moraes
fotógrafo brasileiro.

Mais fotos:
www.lewimoraes.com

Lewi foi repórter fotográfico em grandes jornais brasileiros. Depois passou a fotografar a natureza - fauna e flora, insetos e belas paisagens como esta, dos Lençóis Maranhenses. Seus trabalhos ecológicos foram publicados em vários países.

Livre Expressão

ponta da língua (primeira versão)

o que existirá na ponta da língua da mãe
quando ela diz que a palavra
que estava ali naquele instante
teimosamente fugiu?

que vazio é esse da memória
que inventa de esquecer
justamente no melhor da estória?

minha mãe, muito matreira
lidando há tantos anos
com as palavras fugidias
criou um truque infalível:
neste exato momento
diz que tem algo a fazer
e na cozinha a preparar café
se põe a colocar ordem
nas gavetas da memória
até achar a danada perdida.

e quando não acha,
a delícia é ainda maior
pois diz que fará aquele doce
prometido e tantas vezes adiado:
de leite, banana ou mamão...

nessas horas eu secretamente
agradeço, guloso,
o seu doce esquecimento.

ela depois retoma o fio da meada
como se nada tivesse acontecido...

vai ver que é suspense mesmo!

ou estória frita, assada ou cozida,
em meio aos quitutes na cozinha
tem mais sabor, tem mais vida...

Abel Sidney

ao Binho



Seção Carta

Conforme anunciado teremos *conteúdo* hoje! Leremos um bocado...

Conforme Magda Becker Soares, em texto já citado, a leitura e a escrita é um fenômeno muito complexo, por ser “constituído de uma multiplicidade de habilidades, comportamentos, conhecimentos”, como poderemos constatar a seguir:

Ler

É um conjunto de habilidades e comportamentos que se estendem desde simplesmente decodificar sílabas ou palavras até ler *Grande Sertão Veredas* de Guimarães Rosa... uma pessoa pode ser capaz de ler um bilhete, ou uma história em quadrinhos, e não ser capaz de ler um romance, um editorial de jornal... Assim: ler é um conjunto de habilidades, comportamentos, conhecimentos que compõem um longo e complexo *continuum*: em que ponto desse *continuum* uma pessoa deve estar, para ser considerada alfabetizada, no que se refere à leitura? A partir de que ponto desse *continuum* uma pessoa pode ser considerada letrada, no que se refere à leitura?

Escrever

É também um conjunto de habilidades e comportamentos que se estendem desde simplesmente escrever o próprio nome até escrever uma tese de doutorado... uma pessoa pode ser capaz de escrever um bilhete, uma carta, mas não ser capaz de escrever uma argumentação defendendo um ponto de vista, escrever um ensaio sobre determinado assunto... Assim: escrever é também um conjunto de habilidades, comportamentos, conhecimentos que compõem um longo e complexo *continuum*: em que ponto desse *continuum* uma pessoa deve estar, para ser considerada alfabetizada, no que se refere à escrita? A partir de que ponto desse *continuum* uma pessoa pode ser considerada letrada, no que se refere à escrita?

TAREFA INDIVIDUAL PARA CASA: a partir do que o Gabriel, o Pensador, disse: **gostaria de ter lido mais**, faça uma lista dos livros que você um dia pensou, desejou ou precisou ler e não o fez por qualquer motivo...

Seção Imagens de leitura e escrita

Cada leitor cria um *mundo próprio* povoado pelos livros, revistas, gibis de que mais gosta ou é obrigado a ler. O repertório de emoções que sentimos está vinculado a este gostar e/ou à obrigação de ler...

Que emoções encontramos nos livros?



Seção Narrativa

Se ler é uma viagem, quando é que a gente volta? IV

A autoridade novamente sendo evocada para mais esclarecimentos...

Nota: atendendo às normas da ABNT quanto às referências e citações de um autor, Magda Becker Soares será citada simplesmente como **Soares (2007)** ou **(SOARES, 2007)**, isto é, o sobrenome-do-autor + a data-de-publicação-da-obra.

Retomando o debate sobre **letramento**, acompanhemos o raciocínio de Soares (2007):

Uma pessoa pode ser alfabetizada e não ser letrada: sabe ler e escrever, mas não cultiva nem exerce práticas de leitura e de escrita, não lê livros, jornais, revistas, ou não é capaz de interpretar um texto lido: tem dificuldades para escrever uma carta, até um telegrama - **é alfabetizada, mas não é letrada** (grifo nosso).

Promover o letramento, então, não é tão simples...

Novamente leiamos o que a autora nos tem a dizer:

...o nível de letramento de grupos sociais relaciona-se fundamentalmente com as suas condições sociais, culturais e econômicas. É preciso que haja, pois, condições para o letramento.

Uma primeira condição é que haja escolarização real e efetiva da população - só nos demos conta da necessidade de letramento quando o acesso à escolaridade se ampliou e tivemos mais pessoas sabendo ler e escrever, passando a aspirar a um pouco mais do que simplesmente aprender a ler e a escrever.

Uma segunda condição é que haja disponibilidade de material de leitura. O que ocorre nos países do Terceiro Mundo é que se alfabetizam crianças e adultos, mas não lhes são dadas as condições para ler e escrever: não há material impresso posto à disposição, não há livrarias, o preço dos livros e até dos jornais e revistas é inacessível, há um número muito pequeno de bibliotecas. Como é possível tornar-se letrado em tais condições? Isso explica o fracasso das campanhas de alfabetização em nosso país: contentam-se em ensinar a ler e escrever; deveriam, em seguida, criar condições para que os alfabetizados passassem a ficar imersos em um ambiente de letramento, para que pudessem entrar no mundo letrado, ou seja, num mundo em que as pessoas têm acesso à leitura e à escrita, têm acesso aos livros, revistas e jornais, têm acesso às livrarias e bibliotecas, vivem em tais condições sociais que a leitura e a escrita têm uma função para elas e tornam-se uma necessidade e uma forma de lazer.

Livre desafio

Temos cuidado do **Jardim das Palavras** de nossas escolas?



TAREFA INDIVIDUAL PARA CASA

Lembrete: fazer uma breve lista dos livros que você um dia pensou, desejou ou precisou ler e não o fez por qualquer motivo...

Uma arte, um olhar, outras leituras



Makala Música & Dança no espetáculo Terra.

Antonio Garcia
fotógrafo brasileiro

Mais fotos:
[www.
antoniogarcia.
com.br/](http://www.antoniogarcia.com.br/)

Makala Música & Dança é um grupo integrante da ONG Afro Reggae, de Vigário Geral. Eles utilizam a arte-educação como meio de formação da cidadania.



Livre Expressão

O que é letramento?

Kate M. Chong

Letramento não é um gancho
em que se pendura cada som enunciado,
não é treinamento repetitivo
de uma habilidade,
nem um martelo
quebrando blocos de gramática.

Letramento é diversão
é leitura à luz de vela
ou lá fora, à luz do sol.

São notícias sobre o presidente
O tempo, os artistas da TV
e mesmo Mônica e Cebolinha
nos jornais de domingo.

É uma receita de biscoito,
uma lista de compras, recados colados na geladeira,
um bilhete de amor,
telegramas de parabéns e cartas
de velhos amigos.

É viajar para países desconhecidos,
sem deixar sua cama,
é rir e chorar
com personagens, heróis e grandes amigos.

É um atlas do mundo,
sinais de trânsito, caças ao tesouro,
manuais, instruções, guias,
e orientações em bulas de remédios,
para que você não fique perdido.

Letramento é, sobretudo,
um mapa do coração do homem,
um mapa de quem você é,
e de tudo que você pode ser.

In: Soares (2007)



Seção Carta

Eu comentei rapidamente sobre o **trabalho acadêmico** que você fará como **avaliação final** deste curso.

O "tem que ser conforme a ABNT" será levado a sério, mas visando tão somente orientar a elaboração do relatório de pesquisa que você fará no formato de **artigo científico**.

Faremos, nas próximas aulas, alguns **exercícios de metodologia científica** para facilitar a pesquisa e a elaboração do artigo.

TAREFA INDIVIDUAL PARA CASA

Uma das primeiras competências a ser adquirida para se escrever dentro do método científico é a habilidade de **ler e resumir textos alheios**, pois isso facilita a citação das obras dos autores que comumente se lê ao produzir um trabalho acadêmico.

A sua tarefa será, pois, ler e resumir o texto abaixo. Sugerimos que você liste, em seqüência, os principais pontos do texto, de forma sucinta.

Letramento é, de certa forma, o contrário de analfabetismo. Aliás, houve um momento em que as palavras letramento e alfabetismo se alternavam, para nomear o mesmo conceito. Ainda hoje há quem prefira a palavra alfabetismo à palavra letramento - eu mesma acho alfabetismo uma palavra mais vernácula que letramento, que é uma tentativa de tradução da palavra inglesa *literacy*, mas curvo-me ao poder das tendências lingüísticas, que estão dando preferência a letramento. Analfabetismo é definido como o estado de quem não sabe ler e escrever; seu contrário, alfabetismo ou letramento, é o estado de quem sabe ler e escrever. Ou seja: letramento é o estado em que vive o indivíduo que não só sabe ler e escrever, mas exerce as práticas sociais de leitura e escrita que circulam na sociedade em que vive: sabe ler e lê jornais, revistas, livros; sabe ler e interpretar tabelas, quadros, formulários, sua carteira de trabalho, suas contas de água, luz, telefone; sabe escrever e escreve cartas, bilhetes, telegramas sem dificuldade, sabe preencher um formulário, sabe redigir um ofício, um requerimento. São exemplos das práticas mais comuns e cotidianas de leitura e escrita; muitas outras poderiam ser citadas (SOARES, 2007).

Seção Imagens de leitura e escrita

A relação de amor pelo livro (e pela leitura, por extensão) deve começar cedo. **Dar livro de presente às crianças** em datas importantes é uma boa sugestão (confirmada pelo bom senso e pelos especialistas).



Seção Narrativa

Se ler é uma viagem, quando é que a gente volta? V

As palavras faladas (e não registradas) o vento leva; as palavras escritas, filmadas, fotografadas tornam-se testemunho permanente...

O que mais se ressenete hoje nas escolas é a ausência quase que total do **registro das boas práticas pedagógicas**.

A partir do registro pode-se, mais tarde, promover a organização do material coletado (fotografia, filme, relatório).

Com o tempo aprimoram-se das técnicas de registro. O material inventariado passa a ser melhor partilhado e analisado, em encontros realizados especialmente para tal fim – as reuniões ou encontros pedagógicos.

E num belo dia, sem que percebamos, teremos a possibilidade de sistematizar todo o conhecimento, nascido das práticas pedagógicas vivenciadas e devidamente registradas...

Todos podemos nos tornar cientistas, amantes do saber...

O nosso jornalista ao buscar descrever com mais precisão as boas práticas de incentivo à leitura e à escrita esteve **fazendo ciência**.

Para isso ele criou, primeiramente, alguns parâmetros para descrever as práticas de incentivo.

Como ele não esgotou os parâmetros (critérios, medidas ou pontos de referência), podemos acrescentar alguns outros, que precisariam, eles mesmos, serem avaliados posteriormente:

- interativo/não-interativo
- lúdico/didático
- presencial/virtual

Livre desafio

Abrir a própria casa para os alunos, dispor do pouco tempo livre para uma atividade extra-escolar, arcar com despesas outras, que sempre ocorrem... Ei, minha gente, esta professora Lucélia não está exagerando? O que você acha disso, sinceramente? Alguém se arriscaria a imitá-la?



TAREFA INDIVIDUAL PARA CASA

Nós pedimos que você fizesse um **resumo**, destacando os principais pontos do texto, em seqüência e de forma breve. O que podemos acrescentar sobre esta técnica de condensar, de fazer a síntese de um texto é:

- a) cada um acaba por fazer o *seu resumo com estilo próprio* e
- b) o único meio de se aprimorar a habilidade de resumir é **praticando...**

Então, mãos à obra!

Uma arte, um olhar, outras leituras

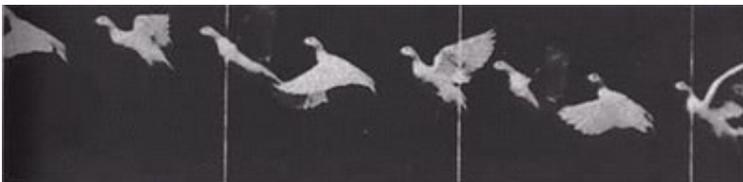


Santos Dumont

Inventou o avião...todo mundo sabe (menos os americanos)...
Inventou o relógio de pulso, junto com Cartier...
poucos sabem...

Mas que ele também adorava fotografar, quase ninguém sabe. Tinha seu próprio laboratório e fazia experiências com fotografias de pássaros, para analisar seus movimentos durante o voo.

Antero Coelho, fotógrafo.



Livre Expressão

LER: uma leitura multidimensional

Francisco Gomes de Matos

Ler é processo
Ler é procura
Ler é projeto
Ler é pintura

Ler é processar
Ler é procurar
Ler é projetar
Ler é pintar

Ler é produzir
Ler é parafrasear
Ler é provocar
Ler é problematizar

Ler é propor
Ler é prever
Ler é provar
Ler é prover

Ler é percorrer
Ler é perguntar
Ler é perscrutar
Ler é perspectivar

Ler é formar
Ler é INformar
Ler é reformar
Ler é TRANSformar

Ler é SABER
Ler é PODER
SABER LER?
PODER DA INCLUSÃO!

Não ler?
Não saber LER?
Desumana verdade:
PODER DA EXCLUSÃO!

O direito de saber ler
para melhor REpensar
a todo humano ser
devemos assegurar

LER é pensamento, valor, emoção
LER é sentimento, poder, antecipação
LER é prosa, poesia, cognitivAÇÃO
LER é a alma da CRIAÇÃO